



**DISCURSO DO ALMIRANTE
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA,
POR OCASIÃO DA

TOMADA DE POSSE DO
DIRETOR CULTURAL DE MARINHA**

Casa da Balança, 08 de maio de 2026

Exmo. Sr. Almirante Juiz Militar do Supremo Tribunal de Justiça,

Exmo. Sr. Senhor Almirante Vice-Chefe do Estado Maior da Armada,

Exmo. Sr. Almirante antigo Chefe de Estado-Maior da Armada, Almirante Mendes Calado,

Exmos. Srs. Almirantes antigos Diretores Culturais de Marinha,

Exmo. Sr. Almirante Diretor Cultural de Marinha,

Exmo. Sr. Vereador da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Nuno Neto

Senhores Almirantes,

Senhores Oficiais, Sargentos, Praças, Militarizados e Civis da Direção Cultural da Marinha,

Insignes e ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Começo por expressar o meu agradecimento pela presença de Vossas Excelências, conferindo acrescido lustre à cerimónia de tomada de posse do Diretor Cultural de Marinha, interpretando-a como manifestação de consideração institucional e pessoal.

Neste ato do cerimonial assinala-se, não apenas uma transição de responsabilidades, mas também a renovação de um compromisso claro da Marinha com a valorização da sua identidade, da sua dimensão histórica e cultural e da sua ligação à sociedade portuguesa.

Senhor Almirante Bastos Ribeiro,

Neste momento em que entrega o derradeiro quarto na Marinha, não posso deixar de sublinhar e dar público testemunho do reconhecimento pelo seu trabalho à frente da Direção Cultural Marinha, reconhecimento esse, expresso no louvor que lhe foi concedido e na condecoração que foi imposta.

Este longo quarto de quase 50 anos de serviço, foi marcado por integral compromisso para com a instituição, sendo que ao longo desse extenso e notável caminho, sob servir com discrição, competência e firmeza, colocando sempre a Marinha acima de quaisquer outros interesses.

A Marinha fica-lhe, pois, **profundamente reconhecida e agradecida** pelo legado que deixa e pelo exemplo de serviço, competência e dedicação que constitui uma referência para todos.

Bem-haja pelo seu **exemplo de dedicação à Marinha!**

Senhor Almirante Oliveira Silva,

É com particular agrado que o temos novamente a bordo, agradecendo ter aceite o repto que lhe coloquei.

Estou certo de que as suas reconhecidas capacidades profissionais e as suas qualidades humanas de referência, serão, mais uma vez, postas ao serviço da Marinha, porque o rigor, exigência e entusiasmo porque se norteia serão fundamentais para dar continuidade ao trabalho que está no nosso horizonte, mas também para proceder às transformações que se impõem além-horizonte.

Insignes e ilustres Convidados,

Minhas senhoras e meus senhores,

Permitam-me, sublinhar a **importância da cultura** no quadro mais amplo da ação da Marinha, onde assume um papel estrutural e indissociável para o cabal cumprimento da sua Missão.

Não se trata apenas de preservar a memória do passado, mas de reforçar a identidade institucional, consolidar valores, fortalecer o espírito de corpo e projetar a Marinha como um ator relevante no desenvolvimento económico, científico e cultural do País.

Senhor Almirante Diretor Cultural de Marinha,

A missão que hoje inicia será por certo exigente, mas nada a que o Sr. Almirante não se tenha habituado ao longo da sua carreira.

A cultura marítima e naval constitui um vetor essencial de ligação entre a Marinha e a sociedade, contribuindo para uma maior compreensão do papel do mar na história coletiva, fundamental para moldarmos o nosso futuro.

Esta sua missão tem, por isso, um impacto que vai muito além da nossa instituição. Ela reforça a ligação entre a Marinha e os portugueses, e afirma a centralidade do mar na nossa história e no nosso devir.

Assim, e sendo que bem identificou as prioridades para o seu mandato, sublinho apenas as necessidades de foco: por um lado, na preservação do património que nos está confiado, reputando de fundamental proceder à intervenção para a climatização do Arquivo Histórico onde estão à nossa guarda documentos do património coletivo de valor incalculável e, como tal, cumpre-nos, enquanto detentores da custódia desses documentos, ter as condições

essenciais à sua preservação; e, por outro lado, na modernização do Museu da Marinha, tornando-o mais apelativo e inter-geracional, seja nas exposições permanentes, seja naquelas que temporariamente vão mostrar aos portugueses aquilo que a Marinha foi, que é e que pretende continuar a ser.

Confio, assim, na sua reconhecida capacidade de organização para prosseguir com estes, e outros, projetos que se encontram em curso, mas também com a sua capacidade para ver mais longe e para inovar.

Insignes e ilustres Convidados,

Minhas senhoras e meus senhores,

Antes de terminar, permitam que me dirija a todos os que servem na Direção Cultural de Marinha.

O trabalho que desenvolvem, muitas vezes discreto e afastado da visibilidade imediata da componente operacional, é, contudo, essencial para a projeção da imagem da Marinha e para a sua ligação à nação. É através do vosso empenho diário que preservamos a nossa maritimidade. A área cultural da Marinha é, pois, não poucas vezes, a primeira vigia aberta para o público, transmitindo de forma imediata e direta tudo o que se faz, e tudo o que somos, pelo que a vossa dedicação e empenho é instrumental para reforçar a identidade da Marinha, para consolidar a confiança da sociedade e para afirmar o mar como elemento central da cultura e do futuro de Portugal.

A todos, deixo, assim uma palavra de reconhecimento e de estímulo, certo de que continuarão a servir com o profissionalismo e o orgulho que bem caracterizam este setor a que pertencem.

Senhor Almirante Oliveira Silva, estimado Camarada dos bancos da Escola Naval e do mar,

Desejo-te os maiores sucessos no exercício das funções que agora assumes. Conta com o meu total apoio e com o apoio da cadeia de comando para o cumprimento desta nobre e exigente missão.

Muito obrigado por teres respondido ao repto e é um dia muito feliz por ver um marinheiro a regressar a casa.

A todos muito obrigado.

Jorge Nobre de Sousa

Almirante